

Fatores que interferem na percepção de satisfação com o estágio supervisionado: um estudo com estagiários do curso de Administração da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

Factors that interfere with the perception of satisfaction with the supervised internship: a study with interns from the Administration Course at the Federal University of Vales of Jequitinhonha and Mucuri - UFVJM

*Naldeir dos Santos Vieira **Maiara Pereira Teles ***Aginaldo Keiti Higuchi
****Kenny Moreno Santos Fernandes *****Daniela Cristina da Silveira Campos

Informações do artigo

Recebido em: 07/10/2020

Aprovado em: 17/05/2021

Palavras-chave:

Estágio Supervisionado. Organizações.
Estagiários.

Keywords:

Supervised Internship. Organizations.
Interns.

Autores:

*Doutor em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Prof. Adjunto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
naldeir.vieira@ufvjm.edu.br

**Bacharel em Administração pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
maiarapteles@gmail.com

***Doutor em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Prof. Adjunto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
agnaldo.higuchi@ufvjm.edu.br

****Mestre em Administração pelo Centro Federal de Educação Tecnológico de Minas Gerais - CEFET - MG
kenny.moreno@ufvjm.edu.br

*****Daniela Cristina da Silveira Campos
Mestre em Administração pela Universidade Federal de Viçosa - UFV
Profa. Adjunta da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
daniela.campos@ufvjm.edu.br

Como citar este artigo:

VIEIRA, Naldeir dos Santos *et al.* Fatores que interferem na percepção de satisfação com o estágio supervisionado: um estudo com estagiários do curso de Administração da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM. **Competência**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, jul. 2021.

Resumo

Diante da relevância do estágio para a formação e inserção no mercado de trabalho de alunos de cursos de graduação, este artigo tem como objetivo investigar quais os principais fatores que influenciam na satisfação com o estágio realizado por alunos do curso de Administração da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Como procedimentos metodológicos, foram aplicados questionários aos alunos do curso que realizaram o Estágio Curricular Supervisionado no período compreendido entre os semestres 2016/2 e 2018/1. A amostra do estudo foi composta por 34 alunos e os dados obtidos com os questionários foram analisados por meio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Os resultados indicaram que os principais fatores que influenciam a satisfação com o estágio foram a “oportunidade de inserção em projetos da organização”, “percepção de uma remuneração justa” e a “possibilidade de aplicação do conhecimento teórico”. Os resultados obtidos apontam para as variáveis que merecem maior atenção tendo em vistas o atendimento das expectativas dos estagiários.

Abstract

In view of the relevance of the internship for the formation and insertion in the job market of undergraduate students, this article aims to investigate what are the main factors that influence satisfaction with the internship carried out by students of the Administration course at the Federal University of Vales of Jequitinhonha and Mucuri (UFVJM). As methodological procedures, questionnaires were applied to students of the course who undertook the Supervised Curricular Internship in the period between the semesters 2016/2 and 2018/1. The study sample consisted of 34 students and the data obtained from the questionnaires were analyzed using the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) software. The results indicated that the main factors that influence satisfaction with the internship were the “opportunity for insertion in organization projects”, “perception of a fair remuneration” and the “possibility of applying theoretical knowledge”. The results obtained point to the variables that deserve more attention, in view of meeting the expectations of the interns.

1 INTRODUÇÃO

O estágio obrigatório tem como finalidade promover a integração do aluno com o mercado de trabalho, colocando em prática os conhecimentos teóricos por ele adquiridos academicamente e contrapondo-os com a realidade organizacional. Além disso, torna-se um espaço para relações interpessoais e novas responsabilidades diárias, reforçando a formação do aluno para o mercado de trabalho (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

De maneira geral, os estágios são uma oportunidade para o aluno ampliar suas experiências, haja vista ser possível aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula nas situações práticas dentro das empresas. Assim, os programas de estágio constituem meio de aumentar a empregabilidade, melhorar as habilidades de aprendizagem e auxiliar no desenvolvimento de competências (GOMES; TEIXEIRA; 2016).

Nesse sentido, o estágio deve estar vinculado à formação do futuro bacharel em administração, como é enfatizado por alguns autores (ALMEIDA; LAGEMANN; SOUSA, 2006). Dessa forma, é possível realçar a importância do estágio na formação acadêmica dos futuros profissionais, sendo que o seu desenvolvimento deve ultrapassar a simples formalidade e contribuir para uma formação mais sólida e mais completa, tornando-se uma oportunidade do aluno interagir no contexto das organizações (ROESCH, 1999; NICOLINI, 2003; MAÇANEIRO, 2004).

Entretanto, existem discrepâncias quando se compara os objetivos do estágio com a sua prática. Neste contexto, muitas empresas veem os estagiários como mão de obra barata e capacitada, que realizarão as funções propostas a nível profissional, fazendo com que, muitas vezes, estes profissionais em formação executam atividades que não estão associadas ao seu curso, concluindo o estágio sem adquirir experiência na área e com poucas perspectivas de desenvolvimento profissional (ABREU *et al.*, 2004).

Por esta perspectiva, o estágio, na prática, passa a ser visto como um trabalho, desprovido da relação ensino-aprendizagem inerente à prática do estágio curricular, apontando para uma discordância de objetivos entre os estudantes e a empresa, relacionada à expectativa dos alunos e à sua satisfação. Diante deste contexto, no qual apresentam-se lacunas entre o que é esperado pelo estagiário e o que é realmente oferecido pelas empresas, o presente trabalho tem como objetivo investigar quais as principais características que influenciam na satisfação com os estágios realizados por alunos do curso de Administração da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Para tanto, foram aplicados aos estudantes do curso de Administração da UFVJM, matriculados na disciplina Estágio Curricular Supervisionado no período compreendido entre 2016/2

a 2018/1, questionários baseados em pressupostos previamente levantados a partir das características dos estágios oferecidos pelas empresas de Teófilo Otoni, estado de Minas Gerais (MG).

2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio pode ser conceituado, segundo a Lei 11.788, de setembro de 2008, como o “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (BRASIL, 2008, p. 1). É a aplicação prática de conhecimentos adquiridos em sala de aula, com o objetivo de preparar, profissionalmente, o aluno (VELUDO-DE-OLIVEIRA *et al.*, 2013).

No caso de estudantes de ensino superior, geralmente são propostas duas modalidades de estágio: o obrigatório (ou curricular) e o não obrigatório (ou extracurricular). O estágio obrigatório “[...] é uma atividade assegurada na matriz curricular do curso, cuja prática varia de acordo com o curso e pode ser realizada em organizações públicas, privadas, organizações não governamentais ou por meio de programas permanentes de extensão da universidade.” (SCALABRIN; MOLINARI, 2013, p. 2). Já o estágio não obrigatório diz respeito às atividades complementares ligadas à área de formação do aluno. Ou seja, é uma atividade opcional oferecida ao estudante do ensino superior e que “[...] propicia maior tempo de intercâmbio entre a universidade e os espaços de atuação, melhorando, desta forma, o método de aprendizagem.” (SCALABRIN; MOLINARI, 2013, p. 2).

Independentemente da modalidade de estágio realizada pelo estudante, esta atividade configura-se como etapa de suma importância no processo de desenvolvimento e aprendizagem (SILVA; COELHO; TEIXEIRA, 2013) ao propiciar oportunidades de vivência prática dos conteúdos acadêmicos, além de permitir a troca de experiências com funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de ideias e conhecimentos (ALMEIDA; LAGEMANN; SOUSA, 2006). Sua realização possibilita, então, instrumentos de preparação do aluno no mercado de trabalho, por meio do desenvolvimento de habilidades e de competências essenciais para consolidação de sua carreira profissional (SILVA; COELHO; TEIXEIRA, 2013). No entanto, segundo Albuquerque e Silva (2006, p.1):

“ [...] para que o estágio alcance suas finalidades, associando o processo educativo à aprendizagem, precisa ser planejado, executado, acompanhado e avaliado por meio de diretrizes bem definidas. Ademais, este deve estar de acordo com os pressupostos que norteiam os projetos pedagógicos de cada curso e com todas as condições dispostas pela legislação sobre o assunto. [...] necessitar-se-á de uma plena sintonia entre o trabalho desenvolvido nas universidades e os alunos, para que estes possam estar preparados para atender às exigências cada vez maiores do mercado de trabalho.

Dessa forma, a prática do estágio permite que o aluno aborde diretamente várias áreas de atuação do curso de graduação, conhecendo a realidade da sua profissão, vivenciando e explorando as possibilidades existentes. O estágio supervisionado “[...] é aquele em que o futuro profissional toma o campo de atuação como objetivo de estudo, de investigação, de análise e de interpretação crítica, embasando-se no que é estudado nas disciplinas do curso.” (PASSERINE, 2007, p. 30), complementando sua formação profissional, sendo o seu primeiro contato direto com o mercado de trabalho.

Para Leal (2006), um estágio é tecnicamente adequado quando: a) há um objetivo claro e condizente com a presença do estagiário na empresa; b) as atividades desenvolvidas pelo estagiário têm vinculação com seu curso e há relação direta com o objetivo estabelecido; c) os supervisores da empresa e da escola estão identificados e participam construtivamente das atividades desenvolvidas pelo estagiário; d) o estagiário participa das atividades de desenvolvimento promovidas pela empresa como reuniões de equipe, treinamentos, *feedbacks* da supervisão e palestras que a empresa promova ou de que participe; e) se o estágio é de longa duração, deve ser observado um crescimento claro na complexidade das atividades desenvolvidas pelo estagiário; e, f) permitir ao estagiário fazer e obter resultados.

O estudante, ao iniciar o estágio, almeja, além da aprendizagem prática, uma chance de inserção no mercado de trabalho. Percebe-se isso, na medida em que o estudante entende que a aprendizagem prática tem grande reconhecimento, sendo uma das principais portas de entrada e para a construção de carreiras nas organizações (OLIVEIRA; LEITE FILHO; RODRIGUES, 2007).

3 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

A Administração é uma ciência aplicada, título que lhe foi atribuído a partir da Revolução Industrial. Deste modo, a realização do estágio é indispensável para um curso de caráter aplicado, onde se faz necessária a participação e interação do discente com o meio organizacional. Além disso, Cassundé *et al.* (2017) observam que a estrutura dos cursos de graduação em administração apresenta características excessivas de tecnicismo e de fragmentação do conhecimento em inúmeras disciplinas, sendo, então, fundamental a implementação da interdisciplinaridade.

Para a formação do Administrador, o estágio tem importância fundamental, pois oferece aos discentes o contato direto com uma cultura organizacional, o desenvolvimento da ética profissional, a formação de um pensamento mais crítico e a perspectiva de inserção no mercado de trabalho. Ou seja, o estágio

tipifica uma situação que, para Silva e Gamboa (2014, p. 106), “[...] pode vir a ter um impacto significativo nas diferentes dimensões da adaptabilidade de carreira, uma vez que implica uma recolha ativa de informação relativa ao novo contexto de aprendizagem e a mobilização dos conhecimentos adquiridos [...]” na universidade.

O conhecimento sobre a prática do estágio, curricular ou extracurricular, é fundamental para a compreensão dos desafios inerentes à formação de administradores. A introdução na atividade do estágio também propicia ao futuro gestor o contato com as diversas áreas de conhecimento possíveis para atuação interdisciplinar. Em sala de aula, esse contato acontece de forma fragmentada. Nesse sentido, Mintzberg e Gosling (2003) afirmam que administradores não podem ser formados apenas na sala de aula, pois a educação gerencial requer vivência prática. Assim, o estágio, como parte integrante do currículo dos cursos de administração, foi concebido para verificar e auxiliar nas aplicações dos conhecimentos adquiridos durante o curso, conforme a linha de “formação” demonstrada na **Figura 1**.

Figura 1: A Linha de “formação” do Administrador



Fonte: Nicolini (2003)

Portanto, o estágio é como um trabalho obrigatório, uma oportunidade para os alunos aplicarem na prática os conceitos teóricos; avaliarem a possibilidade de enfrentar problemas e sugerir mudanças nas organizações; experimentarem a resolução de problemas; avaliarem o mercado de trabalho; aprofundarem a área de interesse; e, testarem sua habilidade de negociação. Trata-se, dessa forma, de uma maneira de complementar e consolidar os conhecimentos adquiridos na faculdade, além de proporcionar uma visão holística de todo processo organizacional, sendo esse possível, apenas com a vivência participativa no dia a dia das atividades empresariais (ROESCH, 1999).

Para as organizações concedentes, a oferta de estágio é uma oportunidade de encontrar pessoas qualificadas, já que muitos universitários procuram por essa prática profissional (VIEIRA *et al.*, 2013). Conforme Oliveira, Leite Filho e Rodrigues (2007), ainda é um grande desafio para os estudantes do curso de administração conseguir uma vaga no mercado de trabalho que, muitas vezes,

exige um currículo com experiência prática. Apesar da dificuldade apontada, é inquestionável o fato de o estágio ser uma das principais formas de inserção dos jovens estudantes no mercado de trabalho, já que muitas organizações os efetivam no seu quadro de funcionários quando do término do contrato (BITTENCOURT, 2011).

Como foi evidenciado no estudo desenvolvido por Oliveira, Leite Filho e Rodrigues (2007, p. 14) com alunos do curso de graduação em administração, a maioria dos estagiários carrega um sentimento de satisfação com relação a execução de estágios, mesmo quando suas atividades extrapolam o que estava acordado no termo de compromisso do estágio, levando a crer que “[...] a experiência é encarada como um processo de aprendizagem [...]”. Custódio e Carrão (2012), ao estudarem o impacto do estágio na formação do administrador, obtiveram resultados em que as expectativas da maior parte dos estudantes quanto à qualificação oferecida no curso para a realização do estágio foram positivas, sendo que o conteúdo das disciplinas, as habilidades propostas pelo projeto pedagógico do curso foram evidenciadas como favoráveis para prática profissional desses estudantes.

A satisfação dos alunos com o estágio que desenvolvem também é uma preocupação da coordenação do curso de Administração da UFVJM. Com aulas no turno noturno, o curso de Administração da UFVJM tem como objetivo formar profissionais competentes e éticos para um mercado de trabalho globalizado e em mutação, auxiliando-o a adquirir um perfil empreendedor, criativo, com a necessária base teórico-científica e instrumental. O período mínimo para conclusão do curso é de quatro anos, sendo o seu tempo máximo para a conclusão de seis anos. Com um total de oito períodos, é necessária a conclusão de um total de 3000 horas aulas (UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, 2018).

Além disso, o Estágio Curricular Supervisionado é um critério para a conclusão do curso, composto por 420 horas a serem cumpridas dentro de uma organização. Na UFVJM, os alunos podem cursar a disciplina de estágio obrigatório a partir do sétimo período ou quando cumprir 70% da carga horária das disciplinas do curso (UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, 2018).

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é caracterizada como descritiva, tendo como foco principal a percepção dos estudantes do curso de Administração da UFVJM a respeito das principais características do estágio oferecido pelas empresas de Teófilo Otoni a alunos do Curso. Segundo Gil (2008), a pesquisa do tipo descritiva tem como objetivo principal a descrição das características de uma

população ou fenômeno, utilizando de técnicas padronizadas para coleta de dados. São também pesquisas descritivas as que visam descobrir as associações entre variáveis.

Deste modo, foi aplicado um questionário a uma amostra de estudantes do Curso de Administração da UFVJM matriculados ou que já tivessem cursado a disciplina de Estágio Supervisionado dentre os períodos de 2016/2 e 2018/1. O curso de administração estava com 230 alunos matriculados. Os questionários foram enviados para 127 alunos. Destes, 21 estavam cursando a disciplina de estágio supervisionado no período de 2018/1. Os 106 alunos restantes cursaram a disciplina nos períodos de 2016/2 a 2017/2. Dos alunos questionados, 34 responderam ao questionário, o que corresponde a uma taxa de retorno de 26,7%.

Para aplicação do questionário em questão, a coordenação do curso de Administração disponibilizou uma relação com os e-mails dos alunos que atendem às características citadas. Posteriormente, o *link* para acesso ao questionário foi enviado por e-mail. Os questionários enviados por e-mail foram desenvolvidos no *surveymonkey*, plataforma mundial de questionários que permite o desenvolvimento de pesquisa *online*. O questionário ficou aberto a respostas, no período entre os dias 26 de junho de 2018 a 09 de julho de 2018. Como o quantitativo de respostas ao questionário *online*, foi muito baixo (17 respostas), o quantitativo da amostra foi ampliado por meio da aplicação direta juntos a alunos que se encontravam em sala de aula. Foram preenchidos mais 17 questionários presencialmente. O questionário aplicado estava composto por 25 questões. As respostas foram analisadas estatisticamente por meio do *software* SPSS.

Além das questões relacionadas ao perfil dos respondentes e aspectos sugeridos para melhorias, o instrumento de coleta de dados incluiu questões com o objetivo de mensurar os seguintes aspectos relacionados à execução do estágio: (i) apoio oferecido pela organização; (ii) relação teoria-prática; (iii) remuneração; (iv) plano de carreira; (v) acesso a oportunidades de estágio; (vi) supervisão.

No aspecto apoio oferecido pela organização, as questões abordavam a socialização, motivação, treinamento, supervisão e desenvolvimento. No aspecto relação teoria-prática, as questões se relacionaram à aplicação dos conhecimentos teóricos vistos nas disciplinas com as atividades práticas desenvolvidas. No aspecto remuneração, procurou-se avaliar o valor da remuneração e a política de remuneração adotada pela organização concedente. No aspecto plano de carreira, as questões abordavam a oportunidade de efetivação. No aspecto acesso a oportunidade de estágio, a pergunta procurou mensurar a dificuldade em encontrar estágio. Por fim, no aspecto supervisão, mensurou-se o alinhamento entre a formação do supervisor e a área de conhecimento das atividades de estágio.

O aspecto (i) é mensurado por quatorze questões. O aspecto (ii), por quatro questões. O aspecto (iii), por duas questões, o aspecto (vi), por três, e os aspectos (iv) e (v), por uma questão cada. Foram inseridas também duas perguntas com o objetivo de mensurar a satisfação geral do aluno com o estágio. A primeira indagou o atendimento das expectativas do aluno com relação ao estágio e a segunda, a propensão à optar pela mesma organização, caso fosse possível repetir o estágio.

Além da estatística descritiva, foi realizada também uma análise fatorial confirmatória para verificar se as perguntas relacionadas a cada aspecto tiveram maiores cargas fatoriais (>0,6) no mesmo fator, afim de testar a validade discriminante das perguntas. Os critérios para validação do modelo fatorial foram índice do teste Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) > 0,6 e significância do teste de Bartlett < 0,05. Em seguida, foi feita análise de modelos de regressão múltipla, tendo o primeiro modelo como variável dependente a questão 21 sobre satisfação com o estágio. As variáveis independentes são representadas por todas as outras variáveis. O critério para o teste de significância dos modelos é p valor < 0,1. (HAIR JUNIOR *et al.*, 2005).

5 RESULTADOS

Para o atendimento do objetivo deste estudo, foi realizada uma análise fatorial confirmatória para a verificação dos fatores em que cada questão apresentou maior carga fatorial. Inicialmente, os resultados foram expostos às análises de frequência, mostrando o perfil dos respondentes, tipo de instituição onde estagiou, área de atuação no estágio, disciplinas que mais contribuíram para o estágio e sugestões de melhoria.

Em relação ao perfil dos respondentes, 68% estão na faixa etária entre 18 a 25 anos. 58,82% são do sexo feminino e 48,18% do sexo masculino. A pesquisa apontou que 85,29% dos alunos respondentes residem na cidade de Teófilo Otoni - MG.

Com relação às empresas concedentes de estágio, os ramos de atuação citados pelos respondentes com maior frequência de resposta foram os da Educação, do Comércio e o Farmacêutico (11,11%, 16,6% e 11,11%, respectivamente). Com um percentual de 33,33%, encontram-se outros ramos de empresas. Dentre eles estão: o ramo hospitalar, automobilístico, imobiliário, sindical, odontológico, direito, contábil e de distribuição. Quanto às áreas em que os alunos atuaram como estagiários, destacam-se as seguintes: administrativa (50%), financeiro (17,65%) e departamento de pessoal (8,82%), como pode ser verificado na

Tabela 1.

Tabela 1: Área em que atuou como estagiário

Área em que atuou como estagiário	%
Setor Administrativo	50
Setor Financeiro	17,65
Departamento Pessoal	8,82
Outros	23,5

Fonte: Dados da pesquisa (2018). Obs: Esta questão permitiu respostas múltiplas

Observa-se na **Tabela 1** que o Setor Administrativo corresponde ao maior quantitativo de alunos estagiando, correspondendo a exatamente a metade (50%) das respostas. Entretanto, ao descreverem as atividades realizadas durante o período de estágio, os alunos relatam com maior frequência as atividades voltadas para o controle financeiro da empresa concedente: cobrança, operação nos caixas, emissão de notas fiscais e pagamentos de boletos. Dessa forma, compreende-se que nessas empresas o setor administrativo desempenha atividades também do setor financeiro. Também foram citadas atividades como: atendimento voltado para o público, atendimento de telefone e recepção, e, ademais, foram citadas a criação de planilhas e a redação de documentos como, ofício e relatórios.

Posteriormente, os estagiários foram questionados sobre a percepção que tinham sobre o estágio que estavam desenvolvendo. Foi elaborada uma matriz com 23 afirmativas, sendo que os respondentes deveriam manifestar a concordância ou discordância com elas. Nesta escala, o grau um significava discordo totalmente e o grau cinco corresponde a concordo totalmente. A seguir é apresentada a **Tabela 2** com as médias obtidas em cada afirmativa.

Tabela 2: Concordância com afirmativas sobre a prática do estágio

Afirmativa	Média
Considero que os demais integrantes da organização concedente foram atenciosos.	4,15
Considero que Coordenador de Estágio deu as orientações necessárias ao bom andamento do estágio	4,15
A instituição concedente disponibilizou equipamentos e materiais que permitiram a realização de minhas atividades.	3,97
As atividades realizadas no estágio tinham relação com minha graduação.	3,94
A organização concedente promoveu minha socialização organizacional	3,91
Considero que o estágio desenvolvido atendeu às minhas expectativas.	3,85
A concedente me forneceu informações necessárias à realização das atividades a mim atribuídas.	3,79
Considero justa a política de oferta e definição do valor do auxílio financeiro que por ventura recebi da concedente enquanto estagiário.	3,76
A instituição concedente proporcionou supervisão auxiliando-me no desenvolvimento das atividades.	3,71
Considero ter obtido com o estágio conhecimentos sobre administração (pública) ainda não acessados na Graduação.	3,68
A organização concedente ofereceu oportunidades para a minha inserção em seu quadro permanente de recursos humanos.	3,68
No decorrer do estágio houve aplicação do conhecimento teórico por mim adquirido no curso.	3,65
Caso pudesse voltar atrás, optaria novamente por estagiar na organização que estagiei.	3,65
O Supervisor do estágio possui formação ou experiência na área administrativa.	3,62
A concedente me ofereceu meios para o desenvolvimento profissional.	3,59
A instituição concedente proporcionou treinamentos que possibilitaram o meu desenvolvimento.	3,53
A instituição concedente permitiu meu contato com o supervisor para troca de informações e auxílio na realização das atividades propostas.	3,47
A concedente me inseriu em projetos e campanhas que desenvolve.	3,24
Foi fácil conciliar as atividades desenvolvidas no estágio com o estudo das demais disciplinas.	3,21
Foi fácil obter estágio nas empresas (organizações públicas) da minha região.	3,09
Recebi auxílio financeiro por parte da organização concedente para a realização do estágio.	2,71
Durante o estágio a organização concedente procurou me manter motivado.	2,68
Durante o estágio tive oportunidade de desenvolver algum projeto.	2,41
Média	3,54

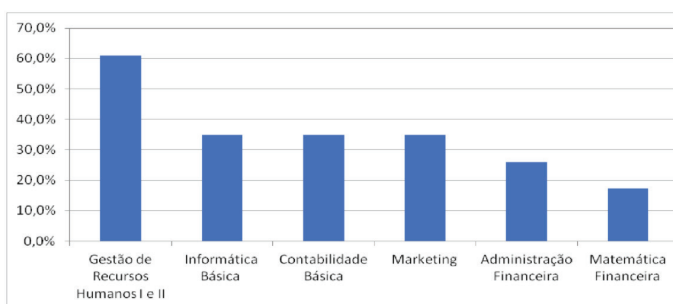
Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Os resultados demonstram que os estagiários, de modo geral, se manifestaram satisfeitos com estágio que estavam realizando, corroborando os achados de Oliveira, Leite Filho e Rodrigues (2007) e Custódio e Carrão (2012). No entanto, grande parte se mostrou insatisfeita em três aspectos: oportunidade de desenvolver algum projeto (oportunidade projeto); políticas de motivação de estagiários (desenvolvimento organizacional); e, política de oferta e definição de valor de auxílio financeiro ao estagiário (política de remuneração justa). A média baixa das respostas à afirmativa oportunidade de projeto faz sentido na medida em que as atividades citadas como desenvolvidas dificilmente permitem aos estagiários a prática de ações estratégicas.

Para averiguar a associação entre o conhecimento teórico obtido no curso e a aprendizagem prática com o estágio

desenvolvido, os alunos foram questionados sobre as cinco disciplinas que mais contribuiriam para o bom andamento das atividades desenvolvidas. Observou-se que as disciplinas mais citadas foram Matemática Financeira, Administração Financeira, Informática Básica, Marketing, Contabilidade Básica e Gestão de Recursos Humanos.

Figura 2: Disciplinas consideradas como mais relevantes para a prática do estágio



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Além das disciplinas citadas anteriormente, também foram lembradas pelos alunos, no entanto, com uma menor frequência: Leitura e produção de texto, Organização Sistemas e Métodos, Direito Empresarial, Teoria Geral da Administração, Teoria Econômica, Ciência Política e Teoria Geral do Estado, Logística e Administração de Materiais, Sistemas de Informações e Gestão Contemporânea. Isso significa que, das 46 disciplinas estudadas durante o Curso, apenas 15 foram lembradas como relevantes para a prática do estágio supervisionado, ou seja, apenas 32,6%.

Por fim, foi solicitado aos estagiários que apontassem algumas medidas que podem ser implementadas para a melhoria da prática de estágio no curso de Administração analisado. Os principais apontamentos foram: responder com maior brevidade as dúvidas dos alunos (5 respondentes); melhorar as instruções sobre a documentação necessária à realização do estágio (4 respondentes); agilizar a entrega dos documentos assinados pela instituição de ensino (3 respondentes); ampliar a interação entre as organizações e a Universidade para facilitar a inclusão dos estagiários (3 respondentes). Quatro estagiários não propuseram melhorias por se considerarem satisfeitos com a forma que o estágio é gerido no curso e onze não responderam a esta questão.

Uma vez expostos os resultados das análises de frequência, iniciam-se as análises estatísticas das características dos estágios oferecidos com o estudo das variáveis independentes

que levam à satisfação do estagiário, neste estudo, representada pela variável dependente “atendimento das expectativas”.

5.1 ANÁLISE FATORIAL CONFIRMATÓRIA

A análise fatorial teve como objetivo testar a validade discriminante das perguntas, ou seja, verificar se a cada pergunta media somente um componente específico. Ela foi realizada com as seguintes características: método de extração por análise de componentes principais, e, rotação ortogonal varimax utilizando matriz de correlação. Segundo Hair Junior et al. (2005), a rotação varimax permite a minimização do número de variáveis que apresentam altas cargas fatoriais em cada fator. Os testes KMO e Bartlett apresentaram os resultados mostrados na **Tabela 3** a seguir:

Tabela 3: Teste KMO e Bartlett de adequação de amostra

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.		0,696
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	420,138
	df	153
	Sig.	0

Fonte: **Dados da pesquisa (2018)**

Os resultados indicam que a amostra é adequada para a análise, pois atenderam aos critérios de validação. O valor do KMO é considerado satisfatório e o Teste de Esfericidade de Bartlett é significativo ao nível de 0,0000, demonstrando que existe um grau elevado de correlação entre as variáveis. Nesta pesquisa, as variáveis analisadas agruparam-se em cinco fatores. Cumpre salientar que este resultado com cinco fatores é diferente do modelo com seis fatores, que era o esperado no início do estudo. No entanto, o modelo com cinco fatores explica 74,29% de variância total da amostra.

Analisando-se as variáveis mais correlacionadas com cada um dos fatores, obteve-se o seguinte resultado: das dez variáveis relacionadas ao aspecto (i), Apoio Oferecido pela Organização, quatro carregaram no fator 1, duas no fator 2 e duas no fator 3. Das quatro variáveis do aspecto (ii), Relação Teoria e Prática, duas carregaram no fator 1 e duas no fator 3. Enquanto que, das duas questões do aspecto (iii), Remuneração, uma carregou no fator 5 e a outra (auxílio financeiro para realização do estágio) não carregou em nenhum fator. O aspecto (iv), Plano de Carreira, carregou no fator 2 e o aspecto (vi), Supervisão, teve uma questão

no fator 1 e duas no fator 4. Ressalta-se que o aspecto (v), Acesso a Oportunidades de Estágio, não carregou em nenhum fator.

Esses resultados demonstram que houve um rearranjo dos aspectos analisados em vários fatores diferentes. Dessa forma, essa pesquisa aponta que para a amostra em análise o Fator 1 ficou constituído por variáveis que se relacionam com Apoio e Desenvolvimento Profissional; o Fator 2 constituiu-se de variáveis relacionadas ao Ambiente de Trabalho e Oportunidade de Efetivação; o Fator 3 ficou composto por variáveis relativas ao Alinhamento entre Teoria e Prática; o Fator 4 ficou com apenas uma variável, estando relacionado ao *Feedback* fornecido pelo supervisor; e por último, o Fator 5 com questões relativas à Supervisão e Auxílio Financeiro. Uma vez comprovada a validade discriminante, efetuou-se a análise de regressão para levantar os antecedentes da satisfação com o estágio.

5.2 ANÁLISE DE REGRESSÃO MÚLTIPLA

Na etapa seguinte da análise realizou-se uma regressão múltipla. Esse tipo de regressão permite descrever as relações entre variáveis explicativas (ou independentes) e uma variável dependente, indicando os coeficientes Beta significativos (HAIR JUNIOR *et al.*, 2005). A regressão foi realizada tendo-se como variável dependente a questão 21, referente à Satisfação com o Estágio. Os resultados do teste de significância e de ajustamento do modelo por meio do coeficiente de determinação (R^2) são mostrados na **Tabela 4**.

Tabela 4: Teste de significância e ajustamento do modelo

R^2 Ajustado	F	Sig.
0,507	2,939	0,000

Fonte: **Dados da pesquisa (2018)**

Os resultados da tabela indicam que o modelo é significativo ($p < 0,05$) e explica 50,7% da variância da variável Satisfação com o Estágio. Em seguida foram calculados os coeficientes e significâncias por meio de teste t de cada variável independente, mostrados na **Tabela 5** a seguir

Tabela 5: Coeficiente e significâncias do modelo

	Coeficientes não padronizados		Coeficientes Padronizados Beta	t	Sig.
	B	Erro			
(Constante)	-1,601	1,356		-1,18	0,255
2 ambientação	-0,283	0,515	-0,253	-0,55	0,59
3 treinamento	0,128	0,269	0,126	0,477	0,64
4 supervisão	0,536	0,364	0,48	1,472	0,16
5 inserção projetos	-0,606	0,294	-0,549	-2,058	0,056
6 <i>feedback</i> e auxílio	0,362	0,225	0,399	1,605	0,128
8 informações	-0,07	0,305	-0,06	-0,23	0,821
9 aplicação teoria	0,628	0,256	0,615	2,449	0,026
10 relação com curso	-0,296	0,401	-0,243	-0,738	0,471
11 novos conhecimentos	-0,12	0,214	-0,12	-0,563	0,581
12 oportunidade projeto	0,041	0,176	0,046	0,234	0,818
13 equipamentos	0,229	0,382	0,196	0,6	0,557
14 supervisão técnica	-0,236	0,23	-0,209	-1,026	0,32
15 desenvolvimento	0,171	0,326	0,151	0,524	0,608
16 alinhamento teoria pratica	0,384	0,358	0,322	1,072	0,299
17 oportunidade efetivação	-0,185	0,248	-0,184	-0,747	0,466
18 coleguismo	0,23	0,261	0,2	0,881	0,391
20 percepção remuneração	0,483	0,168	0,47	2,873	0,011
22 orientação na empresa	0,204	0,236	0,196	0,864	0,4

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Notas: a. Variável Dependente: 21 satisfação com estágio. Linhas em negrito indicam coeficientes significantes.

Fonte: **Dados da pesquisa (2018)**

Os resultados indicam que somente as variáveis 5.inserção em projetos (Beta=0,54, p<0,1), 9.aplicação do conhecimento teórico (Beta= 0,61, p<0,05) e 20.percepção de remuneração justa (Beta=0,47, p<0,05) apresentaram relações significativas com a variável dependente satisfação com o estágio. Portanto, a variável dependente Satisfação com o Estágio é explicada pelas seguintes variáveis independentes, por ordem de influência: Aplicação do conhecimento teórico, Inserção em Projetos e Percepção de remuneração justa.

A partir deste resultado, é possível inferir que para a amostra analisada, quanto maior a percepção de aplicação prática do conhecimento adquirido na Universidade maior será a satisfação do discente com a realização do estágio. Este resultado corrobora a afirmação de Passerine (2007) de que o estágio supervisionado cumpre com o seu objetivo quando o estagiário tem sua atuação embasada no que é estudado nas disciplinas do curso. Silva e Gamboa (2014) também apontam neste mesmo sentido, ao afirmarem que o estágio terá impacto positivo na carreira escolhida quando o aluno tem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na universidade.

No que se refere à variável “inserção em projetos”, compreende-se que para o aluno do curso de Administração da UFVJM, a satisfação com o estágio se relaciona diretamente à possibilidade de desenvolver projetos. Ou seja, quanto maior o seu envolvimento com a empresa, no que tange a oportunidade de participação ou desenvolvimento de projetos, maior será sua satisfação com o estágio realizado. Entretanto, no caso em tela há uma relação negativa, tendo em vista que apesar de ser considerado

um aspecto importante para a satisfação com o estágio, os alunos relataram que nas empresas nas quais estagiaram não houve oportunidades de participação no desenvolvimento de projetos.

Para a variável “percepção de remuneração justa” há também uma correlação significativa com a Satisfação com o Estágio, apontando para o atendimento a uma necessidade básica do estagiário: o retorno financeiro, que ao ser oferecido pela empresa gera satisfação. Nesse ponto, cumpre destacar que para o estágio curricular, como é o caso da amostra pesquisada, a empresa não tem obrigação de remunerar o estagiário, ou seja, o estagiário somente é remunerado quando a empresa assume espontaneamente este compromisso. O que se pode inferir do resultado apresentado neste estudo, portanto, é que a remuneração, quando existente, reflete numa maior satisfação para o estagiário.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe destacar, dos resultados identificados, aspectos positivos e negativos dos estágios oferecidos a alunos do curso de Administração da UFVJM. Entre os aspectos positivos, os estagiários mostraram satisfação com a cordialidade e com a atenção dos demais integrantes das empresas durante a realização do estágio. Desse modo, os resultados demonstram que as empresas de Teófilo Otoni estão cumprindo esse quesito, considerado de suma importância para o progresso do estagiário. Outros pontos julgados de forma positiva foram: a possibilidade de articulação dos conhecimentos obtidos na graduação, a promoção da socialização do estagiário, e a disponibilidade de equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades do estágio. A orientação recebida por parte do coordenador do estágio também foi bem avaliada.

No desenvolvimento do estágio, encontra-se a média mais baixa da pesquisa, relacionada à oportunidade de desenvolvimento de um projeto na empresa concedente, onde 38,2% dos alunos questionados confirmaram nunca terem tido essa oportunidade, sendo esta, uma das lacunas que precisa ser melhorada por parte da empresa concedente. A pesquisa apontou também que as organizações falham na promoção da motivação dos estagiários, assim como, na promoção de auxílio financeiro adequado. 35,3% dos alunos questionados asseguram que não receberam auxílio financeiro pela realização do estágio, assim como grande parte dos que receberam não o consideram justo.

Por fim, cabe ressaltar as medidas julgadas necessárias pelos alunos para melhoria do desenvolvimento do estágio. Os mesmos sentem necessidade de medidas que possibilite a redução da burocracia necessária ao desenvolvimento do estágio e também de meios que facilitem a ampliação da oferta do estágio, diante da dificuldade que tiveram para encontrá-lo.

Observou-se, com a análise de regressão múltipla, que a variável dependente satisfação com o estágio, por ordem de influência, é explicada pelas variáveis independentes “aplicação do conhecimento teórico”, “inserção em projetos” e “percepção de remuneração justa”. Em decorrência, cabe aos intervenientes prestar atenção às variáveis citadas para que sejam atendidas as expectativas dos estagiários.

O estágio supervisionado é de grande importância para o curso de administração por permitir a integração entre a teoria e a efetividade da prática. Os dados coletados e analisados são relevantes para o meio acadêmico, pois a partir dos mesmos foi possível identificar as lacunas que existem no processo de desenvolvimento do estágio e que comprometem sua efetividade. Por meio dessa identificação, tanto para a instituição de ensino como para a organização concedente, torna-se possível o desenvolvimento de medidas que ampliem a aprendizagem do aluno com a prática do estágio.

Entre as limitações deste estudo, cabe destacar o fato de a pesquisa quantitativa utilizar predominantemente questões objetivas. Nesse caso, os respondentes puderam apenas concordar ou discordar das afirmativas propostas, deixando ocultas outras percepções e atitudes não previstas pelo pesquisador.

Como este estudo não se esgota em si mesmo, recomenda-se para a sua continuidade que seja ampliado o escopo da análise a outros cursos, universidades e contextos geopolíticos. Ademais, pode-se realizar uma pesquisa qualitativa abordando os aspectos citados e averiguando se os resultados convergem com aqueles da análise quantitativa.

Referências

- ABREU, Yuzuru I. F. *et al.* “Se você é Motivado, Pró -ativo e tem paixão por resultados...”: análise de conteúdo de anúncio de Estágio e Trainee. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 28., 2004, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Anpad, 2004.
- ALBUQUERQUE, L. S.; SILVA, E. M. da. Pontos Positivos e Negativos do Estágio na Formação Profissional dos Estudantes de Ciências Contábeis da Cidade de Caruaru-Pe. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: Anpad, 2006.
- ALMEIDA, D. R.; LAGEMANN, L.; SOUSA, S. V. A. A importância do estágio supervisionado para a formação do administrador. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: Anpad, 2006.
- BITTENCOURT, V. A relevância da prática de estágio na modalidade de educação à distância. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA. 17., 2011, Manaus. **Anais...** Manaus: [s.n.], 2011.
- BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Curso de Graduação em Administração. 2008. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/cursos/index.php?option=com_content&view=article&id=119&Itemid=598. Acesso em: 15 fev. 2018.
- CASSUNDÉ, Fernanda R. S. *et al.* [RE] pensando o estágio na formação profissional dos estudantes de administração: um estudo sobre a produção científica brasileira na área. **Administração, Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 3, p. 594–623, set./dez. 2017. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/703>. Acesso em: 01 maio 2018.
- CUSTÓDIO, Thais V.; CARRÃO, Ana Maria R. Os impactos do estágio na formação do administrador. In: TRANSFORMAR E SEMINÁRIO FRANCO BRASILEIRO DE PESQUISA, 3., 2012, Piracicaba. **Anais...** Piracicaba: Universidade Metodista de Piracicaba, 2012.
- GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOMES, A. F.; TEIXERA, A. S. S. Estágio supervisionado e aprendizagem: contribuição do estágio do graduando de Administração para a formação profissional. **Revista de Carreiras e Pessoas**, São Paulo, v. 6, n. 3, set./out./nov./dez. 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/ReCaPe/article/view/31060>. Acesso em: 01 maio 2018.
- HAIR JUNIOR, J. F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- LEAL, Ruy F. R. Estagiários e Aprendizizes. In: BOOG, Gustavo; BOOG, Magdalena (Org.). **Manual de Treinamento e Desenvolvimento: processos e operações**. São Paulo: Person Prentice Hall, 2006. p. 166-176.
- MAÇANEIRO, M. B. Estágio curricular supervisionado: uma proposta ao curso de secretariado executivo. **Revista capital científico**, Paraná, v. 2, n. 1, p. 97-108, jan./dez. 2004. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/603>. Acesso em: 01 maio 2018.
- MINTZBERG, H.; GOSLING, J. Educando administradores além das fronteiras. **RAE- Revista de Administração de Empresas**, v. 43,

n. 2, abr./jun. 2003. Disponível em: <https://rae.fgv.br/rae/vol43-num2-2003/educando-administradores-alem-fronteiras>. Acesso em: 01 maio 2018.

NICOLINI, A. Qual será o futuro das fábricas de administradores. **RAE- Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, p. 44-54, abr./jun. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v43n2/v43n2a03.pdf>. Acesso em: 01 maio 2018.

OLIVEIRA, Alysson A. R.; LEITE FILHO, Carlos A. P.; RODRIGUES, Claudia M. C. Relações de Trabalho em Estágios: exploração ou aprendizagem? In: SEGET – SIMPÓSIO DE EXCELENCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 4., 2007, Resende-RJ. **Anais...** Resende: SEGeT, 2007.

PASSERINE, G. A. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de Matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 2007. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**: guias para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de casos. São Paulo: Atlas, 1999.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, 2013. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf. Acesso em: 01 maio 2018.

SILVA, C.; GAMBOA, V. O impacto do estágio na adaptabilidade de carreira em estudantes do ensino profissional. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 105-114, 2014.

SILVA, C. S. C. da; COELHO, P. B. M.; TEIXEIRA, M. A. P. Relações entre experiências de estágio e indicadores de desenvolvimento de carreira em universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 14, n. 1, p. 35-46, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902014000200002. Acesso em: 01 maio 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM. Resolução n. 32 – Consepe de 21 de novembro de 2008. Estabelece as normas de Estágio dos Discentes dos cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM. [S.l.: s.n.], 2018.

VELUDO-DE-OLIVEIRA, T. M. *et al.* Empregabilidade e seus antecedentes para conquista da vaga de estágio por universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 14, n. 1, p. 47-59, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902013000100006. Acesso

em: 01 maio 2018.

VIEIRA, A. A. L. B. Estágio Supervisionado: uma análise sobre a importância do Estágio para a formação acadêmica e profissional de estagiários. **Revista Científica da Faculdade Darcy Ribeiro**, n. 4, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://revista.facped.com.br/index.php/rcdr/article/view/54>. Acesso em: 01 maio 2018.